

DESPEZA

Pago pela verba votada subsidio do intendente art. 1.º § 1.º	62\$500	
Idem pela verba votada, ordenado dos empregados, art. 1.º § 2.º	74\$999	
Idem pela verba votada, jury e custas, art. 1.º § 4.º	12\$000	
Idem pela verba votada, asseio, art. 1.º § 6.º	15\$000	
Idem pela verba votada, prezos pobres art. 1.º § 7.º	27\$000	
Idem pela verba votada, eventuaes, art. 1.º § 10.º	4\$900	
Idem pela verba votada, obras publicas art. 1.º § 12.º	266\$600	
Idem pela verba votada, a 2.ª prestação ao Banco de Crédito da Lavoura da Bahia relativa á trez centos de reis subscriptos por este municipio, art. 1.º § 13.º	300\$000	
Pago pela verba votada, bonificação art. 3.º § 4.º	23\$280	786\$279
Receita a deduzir		1:265\$551
Saldo para Julho		479\$272

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, em 3 de Julho de 1907. Visto—O intendente P.º José Lourenço Barbosa dos Santos—O thesoureiro, João Antonio de Souza

Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, de 1 a 31 de Julho do exercicio de 1907.

RECEITA

Saldo que passou de Junho		479\$272
Imposto de industria e profissão tab. a § 1.º	446\$522	
Idem de exportação tab. b § 2.º	233\$333	
Idem de decimas tab. c § 3.º	98\$000	
Idem de aferição tab. d § 4.º	117\$000	
Idem de rezabatida tab. e § 5.º	225\$000	
Idem da sumo tab. f § 6.º	21\$666	
Idem da licenças tab. g § 7.º	160\$000	
Idem da matricula tab. h § 8.º	23\$333	1:324\$854
		1:804\$126

DESPEZA

Pago pela verba votada subsidio do intendente, art. 1.º § 1.º	62\$500	
Idem pela verba votada ordenado dos empregados art. 1.º § 2.º	74\$999	
Idem pela verba votada, jury e custas art. 1.º § 4.º	12\$000	
Idem pela verba votada, prezos pobres art. 1.º § 7.º	37\$200	
Idem pela verba votada, obras publicas, art. 1.º § 12.º	434\$050	320\$749
Receita a deduzir		1:804\$126
Saldo para Agosto		1:483\$377

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, em 2 de Agosto de 1907. Visto—O intendente, P.º José Lourenço Barbosa dos Santos. O thesoureiro, João Antonio de Souza.

Capitão José Martins Barbosa

Asseio-hontem, em Maragogipe, prender alma no Creador, confessor dos sacramentos da Igreja, activo e honesto negociante, capitão José Martins Barbosa.

Foi o illustre fallecido catholico praticante e fervoroso, presidente da Conferencia do S. Vi-

cente de Paulo, condecorado com a Cruz pro Ecclesia et pro patria.

Emcomendemos sua alma ao Senhor.

A PEDIDO

Ao publico

Vicente Pellegrino tendo desde Janeiro deixado de negociar em carne verde, declara que desse ra-

mo de negocio a ninguem deve, e que se alguem se julgar prejudicado appareça que será immediatamente embolsado.

S. Felipe 16 de Novembro de 1907

Vicente Pellegrino.

PADARIA

Romulo de Moraes

Avisa ao publico em geral, que para melhor servir aos seus freguezes e amigos addicionou á sua casa commercial denominada

VENDA NOVA

uma Padaria para venda em grosso e a retalho.

Animado por este intuito e confiado na boa qualidade dos seus generos e lisura dos seus tratos, promette com a confiança que lhe tem sido dispensada por este publico tão generoso, a quem procurará servir com todo gosto.

Venda Nova e Padaria NA AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

Por baixo do sobrado do snr. Vicente Pellegrino

S. Felipe

Materiaes para fogueteiros—vende-se na Padaria Esperança de João Caldas Lobo—S. Felipe. Vinho collares de 1ª qualidade vende-se na sociedade Cooperativa—S. Felipe.

Aguardente de primeira Aqualidade— vende-se na casa de Theotonio Marinho de Aragão—S. Felipe. Quem visitar esta Villa não sae sem entrar na Cooperativa.

Metins de todas as cores—vende-se na «casa de Joviniano»—S. Felipe.

Vinagre branco Lisboa procurem na Cooperativa.

Cartões em branco vendem-se nesta typ.

BAGAS DE MAMONA

Comprim

A. F. SIMAS & C.ª.—S. FELIX Representante n'este Municipio:—O ARMAZEM S. FELIPPE—Praça Pinto Lima—n.º. 2.

ESPEJO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes —(0)— TYP. E REDACÇÃO—Praça do Mercado

ANNO VII —(0)— Sob a censura do Rmo. Vigario da Ereguezia —(0)— NUMERO 245

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Realisaram se, em todo o Estado, no domingo ultimo, as eleições para intendentes municipaes, concelheiros, juizes de paz, juntas districtaes e administradores.

A senha do Severino foi:— nada de comparecimento aos lugares designados para funcionamento das mesas; reunam-se em qualquer bodega ou esconderijo; lavrem as actas; procurem um es-tellionatario que rabisque o nome do elector e deixem os homens da legalidade, que garantam, os pa-peis sejam quaesquer mandarem se-rao papéis valiosos para o senado. Si bem aconselhou o «chefe»; melhor fizeram. Graças a Deus, aqui, foi talvez o municipio unico em que não houve duplicata.

Eis o resultado do pleito:

1ª. Secção (sede da villa)

Para Intendente

Reinaldo José Pereira 76 votos

Para Concelheiros

Vigario José L. B. Santos 55 «

João B. da Resurreição 53 «

Ramiro José de S. Anna 48 «

Lino José Fernandes 46 «

Angelo de Souza Lima 44 «

Joaquim Ignacio S. Lemos 44 «

José Severino de Andrade 43 «

José Antonio de Almeida Costa 20 «

Bemvenuto R. Noya 15 «

Firmino B. dos Santos 10 «

2ª. Secção (sede da villa)

Para Intendente

Reinaldo José Pereira 73 votos

Para Concelheiros

Vigario José L. B. Santos 60 «

João B. da Resurreição 60 «

Ramiro José de S. Anna 58 «

Angelo de Souza Lima 57 «

José Severino de Andrade 46 «

Lino José Fernandes 45 «

Joaquim Ignacio S. Lemos 39 «

1ª. e 2ª. secção—Juizes de Paz

Francisco F. S. Noya 118 votos

Chrisogno José Fernandes 114 votos

José A. da Silva 103 votos

Leocadio Pereira da Silva 98 votos

Antonio Vaz Lordello Junior 6 votos

Everaldino Justo da Cunha 12 votos

Virgilio Perª. Caldas 5 votos

3ª. Secção (Districto de S. Roque

Para Intendente

Reinaldo José Pereira 117 votos

Para Concelheiros

Vigario José L. B. Santos 103 «

João B. da Resurreição 101 «

Joaquim Ignacio S. Lemos 99 «

José Severino de Andrade 86 «

Angelo de Souza Lima 70 «

Lino José Fernandes 64 «

Ramiro José de S. Anna 62 votos

Juizes de Paz do 2º. Districto

José Francisco de S. Python 116 votos

José Baptista de Souza 81 votos

Felismino José Moreira 66 votos

Silverio de Souza Barbosa 60 votos

Felix de Souza Pithon 10 votos

Maximiano Pereira de Andrade 8 votos

Francisco Antonio da Fonseca 6 votos

João dos Passos 4 votos

Resultado completo

Intendente—Reinaldo José Pereira 266 votos

Conselheiros—Vi-

gario José Lourenço 219 «

João Borges da Resurreição 217 »

Joaquim Ignacio de Souza Lemos 182 «

José Severino de Andrade 175 «

Angelo de S. Lima 171 «

Ramiro José de

Sant'Anna 168 votos

Lino José Fernandes 155 «

Delegacia

Em data de 13, o major Manuel Francisco dos Prazeres, passou o exercicio da delegacia ao seu primeiro supp. substituto, o capitão José Fagundes.

Professora d. Contança

Na quarta-feira ultima, teve lugar, ás 9 hora, da manhã, a investidura da professora d. Contança Maria da Silva, nomeada por acto de 23 de Outubro, para reger a cadeira da escola elementar do sexo feminino desta villa.

Depois da missa, em acção de graças, pela sua feliz chegada, dirigiu-se a illustre nomeada acompanhada de algumas gratas pessoas, inclusive o snr. intendente e o professor Joaquim Antonio Filgueiras ao prédio escolar, onde aguardava-lhe a chegada a exma. snra. d. Jocasta Salles, regente da cadeira e as alumnas da escola. Após os cumprimentos accionados a digna regente tomou a palavra, em pequeno discurso fez suas despedidas ás crianças e a tradição da cadeira a neo-preceptora, lavrando o termo de posse o professor Filgueiras.

As alumnas cobriram de petalas de rosas as duas mestras.

Dando parabens a professora d. Contança, de cujas virtudes zelo e proficiencias temos as melhores informações, não podemos deixar de consignar os nossos louvores a exma. snra. d. Jocasta pelo seu carinho, zelo e vocação que demonstrou durante o tempo que occupou o cargo de substituta.

Napoleão, «o Grande»

Segundo dados historicos que temos presentes, eis o retrato physico e moral de Napoleão 1º. Nasceu na Corsega, e pertencia a uma familia ditincta, tendo diversos irmãos e irmãs. Era de mediana estatura, mais baixo que alto, de mãos e pés pequenos, robusto e cheio, de fronte larga, rosto oval, olhar energico; affivel mas tambem irascivel, e quando colerico empregava phrases vulgares e violentas. Muitas vezes tornava-se espirituoso, comprazendo-se em dizer gracejos; para os soldados era quasi familiar fallando a miudo com as praças, razão pela qual era idolatrado pelo exercito: premiava sempre generosamente e com intima satisfação estas duas qualidades: a dedicação e a bravura. Amigo das mulheres, apesar das suas guerras e affazeres d'estado, foi sempre um delicado, um amavel para com as damas: segundo um dictado seu «a mulher mais notavel do mundo e aquella que dêr mais filhos á patria». Vestindo sempre á militar, o seu uniforme predilecto de coronel de caçadores da Guarda Imperial, tambem usava por sobre a farda o inseparavel capote, vestuario que lhe ficou tradicional: sobre o peito, apenas uma medalha, a da Legião de Honra. Tendo sido primariamente casado com uma formosa creola, que elle fez imperatriz, repudiou-a mais tarde, inquieto com a successão e por ver que lhe não dava filhos; casou pela segunda vez com a gentil archidueza d'Austria Maria Luiza, de quem teve um filho, a quem fez dar o titulo de rei de Roma; esse filho veio a fallecer depois, ainda joven, em Vienna d'Austria. Tendo sido estudante e completado o curso militar, possuia tambem uma vasta illustração, conhecendo bem a historia de todas as nações, os seus grandes homens, os seus escriptores e poetas assumptos que citava muitas vezes. General aos 26 annos (general Bonaparte), depois nomeado primeiro Consul, e por fim coroado imperador dos francezes, fez juntar ao seu titulo o de rei d'Italia, e mais tarde:—por graça de Deus e das constituições, imperador dos francezes, rei d'Italia, protector da confederação germanica, media-

DE UMA ANECDOTA

«Certo aváro, uma vez, ouvia attento
Doutrinário sermão sobre a riqueza,
No qual o pregador, em guerra accessa
Contra os vícios, clamava, suarento,

Com trovejante voz d'sapero accento:
«Meus amados ouvintes, com certeza
Nunca irá para Deus um a'ma presa
No aferrolhado cofre do avarento;

Quem quizer ter o céu na eternidade
E' praticar constante a caridade.»
Vendo o Midas que effeito produziam

Taes conceitos nos varios circumstantes,
Mal se acaba o sermão, n'alguns instantes
Foi p'ra porta esmolar aos que saham...

dor da confederação suissa etc.

A sua ambição augmentava com o seu poderio; e foi assim que se lançou n'uma guerra desigual com toda a Europa durante 15 annos!! Elle e os seus marechaes venceram 60 homericas batalhas; obrigou reis a abdicar e enthronizou a seus irmãos, enquanto que outros soberanos passaram a seus simples vassallos.

Todas as nações se uniram contra a ambição de Napoleão: teve de abdicar e retirou-se para a ilha d'Elba, donde voltou em breve á França arrebatando apòs de si o exercito, e comprehendeu nova guerra contra os alliados: foi vencido na batalha de Waterloo, por forças muito superiores; e querendo ainda apesar disso continuar a lucta, a maioria dos seus officiaes recusou-se a acompanhá-lo e exigiu a paz. O imperador des-thronado sahio então da França e pediu hospitalidade ao rei de Inglaterra; mas este o mandou desterrado para a ilha de Santa Helena, onde sob uma grande vigilancia militar veio a morrer, contando 45 annos de idade.

O seu corpo foi transportado para Paris, e ali se encontra no Pantheon no grande templo dos Inválidos.

D. Isaura Rosa dos Santos

De scleroses, rendeu alma ao Creator a joven Isaura Rosal dos Santos, filha do artista Francisco Olavo dos Santos.

Contava, apenas, quatorze annos de idade e era muito estimada.

As suas amigas acompanharam-na até ao cemiterio, entornando, sobre sua sepultura, muitas flores,

orvalhadas das lagrimas da saudade.

Vinagre branco Lisboa
Procurem na Cooperativa.

Envenenada

No dia 6 do corrente, amanheceu morta, no lugar denominado Pouso Alegre, a rapariga de nome Maria. Recaindo a suspeita de ter sido envenenada, a auctridade, preventivamente, mandou prender o individuo de nome Manuel Felicissimo com quem convivia a infeliz rapariga.

Feito o exame cadaverico foi certificado que, realmente, tinha sido envenenada.

A autoridade continúa na promoção do processo criminal.

Novas casas

Esta semana abrir-se-ão mais duas casas commerciaes uma de fazendas, a rua da Baixinha da firma Nemesio, e Companhia; outra, á Avenida José Marcellino de fazendas e molhados pertencente a Vicente & Rosario.

Entre nós

Desde a semana passada recolheram-se a suas casas os jovens seminaristas Antonio Python e Tiberio Pereira, os quaes fizeram bonitos exames; o primeiro os das materias do quarto anno; e o segundo, do primeiro.

—Na terça-feira passada chegou a esta villa o revmo. diacono Coudal do Barbosa dos Santos, que veio aguardar idade para ascender ao presbyterato.

Em 16 de Janeiro do proximo anno completará a idade canonica, recebendo (é bem possivel) as ultimas ordens, em 16, e cantando a sua primeira missa pela festa das Candelas.

Em visita aos seus extremos paes, esteve entre nós, o nosso bom assignante, Julio Vicente Angeloti, empregado no commercio de Santo Antonio de Jesus. Desejamos que tivesse boa viagem.

Na terça-feira, rendeu alma ao Creador o capm. Manuel Luiz Rebouças, commerciante da cidade de Maragogipe.

Era maior de 80 annos, um dos mais antigos negociantes d'aquella praça e morreu em extrema pobreza.

Bom julgador

Alexandre Magno, quando alguma dos seus vassallos se lhe queixava d'alguem, costumava tapar um dos ouvidos, dizendo:

Guardo este para ouvir a parte contraria.

Uma anecdota de Christiano IX

Eis uma engraçada anecdota que se attribue ao rei Christiano IX da Dinamarca, recentemente fallecido. Visitando, uma vez, uma escola primaria do Copenhague, o rei entreteve-se a perguntar ás crianças os nomes e os feitos dos mais illustres soberanos dinamarquezes, para avaliar do seu adiantamento na historia nacional. Quasi todos citaram o nome de Waldemar, o Victorioso, contando as suas batalhas. Uma, porem, revelando precocemente estofos de cortezo, respondeu: Christanos IX.

Está hem obtemperou o rei, sorrindo. Mas, o que fez de grande Christiano IX? O pequeno, então hesitou, balbuciou e por fim acabou por confessar que não sabia. Ah! não sabes? observou o rei. Não admira, porque eu... tambem não sei.

Estadual

O Thesouro e Fazenda do Estado, em circular do mez p. passado, recommenda aos seus collectores que procedam ao lançamento do imposto de consumo, estabelecido pelo Dec. n. 425 de 2 de Outubro do anno p. passado, que começou a vigorar no dito anno, para o de 1908.

Não está, portanto, extinto, como suppunham os contribuintes o dito imposto, que apesar de discutido na assemblea a sua revogação, não foi convertida em lei.

SUBINDO E DESCENDO

Semeia a vida um monte. Vão seguindo
Por elle, dia e noite, os caminheiros,
Uns affrontando os ingremes ladeiros,
Outros do lado opposto se sumindo

Quando o fragoso monte vão subindo
Em ledto grupo os valid s romeiros
A passos largos—firmes e ligeiros—
Uns caminham cantando, os outros rindo.

Mas quando, já cansados e afanosos
Vão descendo a montanha e contemplando
Do nada os vastos ermos ten brotos,

O quadro é bem diversos:—em triste bando,
Tremulos, curvos, fracos e morcos,
Uns vão gemendo os outros vão chorando!

Padre Antonio Thomaz

PARTE OFFICIAL

Francisco de Góes Tourinho, contrateante da divida activa deste municipio, convida aos devedores abaixo declarados para, dentro de 15 dias, saldarem seus debitos sob pena de execução judicial.

Leonardo Pereira de Figueiredo, exercicio 1901	43\$200	
1906		
Multa de dez por cento	7\$200	
O mesmo, exercicio de 1907	7\$200	14\$
Multa de vinte por cento	2\$800	
Honorario Florentino Nunes, exercicio 1904 a 1906	2\$800	
Multa de dez por cento	4\$800	
O mesmo, exercicio de 1907	960	37\$440
Multa de vinte por cento	4\$200	
Firmino Borges dos Santos, de 1904 a 1906	4\$320	
Multa de dez por cento	7\$200	
O mesmo, exercicio de 1907	4\$440	56\$160
Multa de vinte por cento	36\$000	
Fructuosa Maria Olveira e Souza, de 1901 a 1906	3\$600	
Multa de dez por cento	6\$000	
A mesma, exercicio de 1907	1\$200	46\$800
Multa de vinte por cento	1\$400	
Antonio Francisco de Oliveira, de 1904 a 1906	1\$440	
Multa de dez por cento	4\$800	
O mesmo, exercicio de 1907	1\$200	21\$600
Multa de vinte por cento	4\$200	
Manuel Antonio de Oliveira, 1901 a 1906	4\$200	
Multa de dez por cento	7\$200	
O mesmo, exercicio de 1907	1\$440	
Multa de vinte por cento	720	
O mesmo, outra casa exercicio 1905 a 1906	3\$600	
Multa de dez por cento	720	
O mesmo, exercicio de 1907	720	
Multa de vinte por cento	8\$000	
Eufrosina Maria da Conceição Lessa, 1906	8\$000	16\$
Multa de dez por cento	8\$000	
A mesma, exercicio de 1907	8\$000	
Multa de vinte por cento	8\$000	

S. Felipe, 16 de Novembro.

Balancete da Thesouraria Municipal de S. Felipe, de 1 a 31 de Junho de 1907.

RECEITA

Saldo que passou de Maio
Imposto de industria e profissão tab.
c § 1.
Idem de decimas tab. c § 3.

48789
2328900
3378539
1205551